



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	ANÁLISE DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO ENTRE TRABALHADORES RURAIS HIPERTENSOS E NÃO-HIPERTENSOS.		
Autores:	Nicolas de Almeida Ziemann Kauã Felipe Kunz Maiara Helena Rusch Eduardo Morais Ribeiro Elias Augusto Schaefer Miriam Beatrís Reckziegel Patrik Nepomuceno Hildegard Hedwig Pohl		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: A hipertensão arterial é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares e mortalidade a nível global. Identificar precocemente possíveis riscos à saúde, incluindo a hipertensão, é essencial. Técnicas, como medidas antropométricas e escores de risco, podem ser úteis para identificação de fatores de risco cardiovasculares. Objetivo: Analisar a diferença do perfil antropométrico entre trabalhadores rurais que apresentaram ou não hipertensão. Metodologia: Estudo transversal, analítico e descritivo, vinculado ao projeto “Triagem de fatores de risco relacionados à obesidade, estilo de vida, saúde cardiometabólica e doenças crônicas não transmissíveis: impacto da promoção e educação em saúde em trabalhadores rurais e urbanos – Fase IV”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 5.413.511. O início das coletas foi em 2022 e finalizado em 2023, com amostra composta por trabalhadores rurais do interior do Rio Grande do Sul. As variáveis de idade e presença de hipertensão foram coletadas por meio de questionário. Para determinar as variáveis antropométricas, utilizou-se um plicômetro para avaliar as dobras cutâneas (peitoral, axilar, subescapular, tríceps, supra ilíaca, coxa, abdominal e perna), realizando duas medidas em cada dobra e posteriormente calculada a média, em caso de discrepância dos valores de uma medida a outra, uma nova medição era realizada. Para determinar as circunferências (pescoço, cintura, braço, quadril e coxa) utilizou-se uma fita métrica e para</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

determinar a estatura e o peso uma balança com toesa. A presença de hipertensão arterial foi determinada pelo autorrelato. Para análise, a amostra foi separada em dois grupos, sendo, o grupo que referiu ser hipertenso (GH) e os não-hipertensos (GNH). Os dados foram analisados através do software *Statistical Package of Social Sciences (SPSS versão 23.0)*. A normalidade dos dados foi verificada com o teste de Shapiro-Wilk. Para comparar as variáveis quantitativas foi utilizado o teste *T de student* (dados paramétricos) e teste de *U de Mann-Whitney* (dados não paramétricos), considerando uma significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** A amostra foi composta de 112 trabalhadores rurais, entre os quais 46 eram hipertensos ou apresentaram hipertensão (41,07%). A média de idade do grupo GH foi de $57,60 \pm 13,76$, enquanto o GNH foi de $52,96 \pm 13,27$, não resultando em uma diferença significativa. Em relação as variáveis das circunferências corporais, somente a circunferência da cintura apresentou significância estatística ($p = 0,014$), bem como, a relação cintura-quadril, onde $p = 0,017$, demonstrando uma diferença entre os grupos. As dobras cutâneas avaliadas não apresentaram diferença estatística entre os grupos. **Conclusão:** Os resultados encontrados sugerem que alguns indicadores antropométricos, como a circunferência da cintura e a relação cintura-quadril, mostraram-se mais relacionados à hipertensão arterial, sugerindo serem mais precisos na avaliação do risco. Por outro lado, a idade e outras variáveis de circunferência corporal não demonstraram significância estatística nesse contexto.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/10aXV3rvPXz1wn5Bc8Qj2LgONXO3Py8yh/view?usp=sharing>